



MODELO DE MAPAS MENTAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE CONCEIÇÃO DE MACABU

Rodolpho Rocha da Silva¹

Raquel da Silva Paes²

José Maria Ribeiro Miro³

Vicente de Paulo Santos de Oliveira⁴

INTRODUÇÃO:

A Educação Ambiental (EA) é utilizada como ferramenta de intervenção que integra o equilíbrio ambiental às necessidades dos atores sociais. Kornhauser (2001) e Sauv  (2005) ao relatarem que a es e programas de EA são fundamentais em todos os níveis de ensino, justificam que essa ferramenta   desenvolvida nas modalidades de educa o formal e não-formal. Além disso, Paes et al. (2014) relatam o desafio de refletir sobre a EA no âmbito local, propondo atividades que trabalhem a percep o dos alunos em rela o ao ambiente que estão inseridos. Este trabalho   um desdobramento do Programa Multiplicadores Ambientais do IFF, que no ano de 2013 desenvolveu uma atividade de EA similar na lagoa do Vigário/Campos dos Goytacazes. A proposta visa discutir a qualidade da água do rio Macabu junto   comunidade no município de Concei o de Macabu/RJ, tomando como base o Projeto "Avalia o ambiental e da gestão de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Macabu" desenvolvido na Unidade de Pesquisa Extensão Agro-Ambiental do IFF (UPEA), que relaciona a qualidade ambiental do rio através de análises microbiológicas e físico-químicas de sua  gua.

MATERIAIS E MÉTODOS:

A partir do entendimento de que são necessárias a es de EA para sensibilizar comunidades sobre problemas que impactam a natureza e os recursos hídricos e de revisão bibliográfica sobre o rio Macabu, com destaque para sua qualidade, será utilizado como pressuposto teórico, junto aos alunos de alguma unidade escolar do município de Concei o de Macabu, o método da Percep o Ambiental (TUAN, 1980), discutido através das percep es de uso do rio Macabu inventariada a partir de "Mapas Mentais" compilados de questionários semiestruturados aplicados aos alunos antes e após um Trabalho de Campo pelo seu curso (PEREIRA, 2004). Além disso, serão utilizadas análises de água realizadas conforme Standard Methods for the Examination of Water & Wastewater (2005) para determina o do  ndice de Qualidade de  gua (IQA), através de amostras coletadas em diferentes trechos dos cursos d'água da bacia, conforme indica es de Pinheiro (2008), que inventariou sete parâmetros físico-químicos do rio (Turbidez, pH, Condutividade Elétrica, Oxig nio Dissolvido, Sólidos Totais dissolvidos, Salinidade e Cloro Total) e dois parâmetros biológicos (Coliformes Totais e Coliformes Termotolerantes).

¹ INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE/Campus Campos-centro – Pós Graduando em Educa o Ambiental

² INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE/Campus Campos-centro – Sala Verde IFF Campos – Pós Graduanda em Educa o Ambiental

³ INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE/Campus Campos-centro – Sala Verde IFF Campos – Graduado em Geografia

⁴ INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE/Campus Rio Paraíba do Sul - UPEA Prof. – Dr. em Engenharia Agrícola



IV Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos

quantidade e qualidade das águas:
inovação tecnológica e recursos hídricos



V Fórum do Observatório Ambiental
Alberto Ribeiro Lamego

ISSN CD-ROM 2316-5049

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Em alguns municípios da região não há condições adequadas de água, pois a bacia do rio Macabu não tem recebido o tratamento adequado conforme as normas previstas na resolução CONAMA 357/2005. Dessa forma, a população dependente deste corpo hídrico não pode utilizá-la de forma satisfatória (FREITAS et al, 2014). Conforme valores obtidos por meio de análises físico-químicas e microbiológicas da água do rio Macabu realizadas por Silva et al. (2014), constatou-se que a presença de poluentes compromete o desenvolvimento do município de Conceição de Macabu, pois a qualidade ambiental do corpo hídrico apresenta alterações em seus parâmetros fundamentais, o que pode colocar em risco a população e se tornar um caso de Saúde Pública.

CONCLUSÕES:

O rio Macabu é um corpo hídrico que integra uma rede hídrica fundamental para região tendo sua nascente na Serra de Macaé e foz na Lagoa Feia. Dessa forma, estão sendo desenvolvidos estudos acadêmicos-científicos sobre a qualidade hídrica visando o controle ambiental qualitativo. Porém, é necessário que as comunidades do município também se preocupem e participem ativamente dos Comitês de Bacias para discutir alternativas de intervenção que auxiliem na gestão dos recursos hídricos. Sendo assim, a proposição de atividade de EA no rio Macabu seguirá uma atividade realizada em Campos dos Goytacazes no programa Multiplicadores Ambientais do IFF, na lagoa do Vigário no ano de 2013, que alcançou as percepções dos alunos em relação à lagoa e sua qualidade ambiental para que a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes fosse possível atingir nas discussões fundamentais aspectos da qualidade da água decorrente das ações antrópicas existentes e suas consequências.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Resolução CONAMA 357 de 17 de Março de 2005: Disponível em: www.mma.gov.br/port/conama;

FREITAS, L. N. et al. Qualidade da Água na Bacia do Rio Macabu e Aspectos Socioeconômicos, Ambientais e de Saúde Pública. II Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul: "Transposição das águas: conflitos, desafios e oportunidades"; 21-23 maio 2014; São José dos Campos/SP. 2014. Disponível em: http://www.redevale.ita.br/iisrhps/documentos/guandu/IISRHPS_sessao_tecnica_IV_4.pdf.

KORNHAUSER, A. Criar oportunidades. Educação um tesouro a descobrir. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.

PAES, R. S. da et al. SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS DO PROJETO MULTIPLICADORES AMBIENTAIS: O CASO DA LAGOA DO VIGÁRIO – CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ. Artigo apresentado na 66ª Reunião Anual da FBPC, julho de 2014.

PEREIRA, Michele Batista; KOZEL, Salette. Olhares e Representações Infantis sobre a Natureza. Londrina: 2006, [s.d.]. Disponível em <http://www.neer.com.br/anais/NEER-1/comunicacoes/michele-batista-pereira.pdf>;



IV Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos

quantidade e qualidade das águas:
inovação tecnológica e recursos hídricos



V Fórum do Observatório Ambiental
Alberto Ribeiro Lamego

ISSN CD-ROM 2316-5049

PINHEIRO, Mariana Rodrigues de Carvalhaes. Avaliação de usos preponderantes e qualidade da água como subsídios para os instrumentos de gestão dos recursos hídricos à bacia hidrográfica do rio Macaé . Dissertação (mestrado). Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental. Campos dos Goytacazes, RJ, 2008.

SAUVÉ, L. Educação Ambiental: Possibilidades e limitações. Educação Pesquisa. Vol.31 no.2 São Paulo May/Aug. 2005.

SILVA, R. R. da et al. Avaliação Ambiental e da Gestão de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Macabu. II Simpósio de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul: "Transposição das águas: conflitos, desafios e oportunidades"; 21-23 maio 2014; São José dos Campos/SP. 2014. Disponível em: http://www.redevale.ita.br/iisrhps/documentos/paraibuna/IISRHPS_sessao_tecnica_III_3.pdf.

TUAN, Yi-fu. Topofilia. Rio de Janeiro: Difel, 1974.

Instituição de Fomento: Instituto Federal Fluminense e CNPq (Programa PIBIC).

Trabalho de Pós Graduação

Palavras Chave: Educação Ambiental, Conceição de Macabu, Mapas Mentais

E-mail para contato: rodolpho.rocha@outlook.com ; raquelspaes@hotmail.com